



SERVIÇOS E CUIDADOS EM SAÚDE

Francisca de Fátima dos Santos Freire
(Organizadora)


Ano 2021



SERVIÇOS E CUIDADOS EM SAÚDE

Francisca de Fátima dos Santos Freire
(Organizadora)


Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Fernando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miraniide Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Flávia Roberta Barão
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Francisca de Fátima dos Santos Freire

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S491 Serviços e cuidados em saúde / Organizadora Francisca de Fátima dos Santos Freire. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-198-2

DOI 10.22533/at.ed.982211806

1. Saúde. I. Freire, Francisca de Fátima dos Santos (Organizadora). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

A obra “Organização Serviços e Cuidados em Saúde”, consiste em uma série de livros da Atena Editora, que tem como objetivo primeiro a discussão de temas científicos, com ênfase na produção da saúde: na gestão e na linha de cuidado da saúde pública. As publicações que compõem esse ensaio são frutos de estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa que resistem na defesa da ciência.

A temática arrolada nos instiga a profundas reflexões e inquietações. Iremos apresentar de forma categorizada e interdisciplinar em quatro volumes. As produções nascem dos estudos, pesquisas, relatos de experiência e/ou revisões que perpassam nos diversos cenários que se produzem saúde, quer seja na gestão ou na atenção.

O primeiro seguimento é destinado a uma análise das estratégias de gestão que são adotadas na Organização dos Serviços e Cuidados em Saúde, destacando-se os desafios e limitações enfrentados pelos atores sociais que estão imersos nos pontos de atenção a saúde. Entendemos, que o cuidado em saúde possui diversos significados e é constituído das ações de profissionais de saúde. No contexto do cenário do Século XXI, com as motivações da Pandemia da Covid-19, se faz imperativo o conhecimento, a habilidade, a resolutividade e a luz ética para gerir saúde, na perspectiva da integralidade do cuidado, no intuito de garantir a qualidade da atenção.

Na segunda seção a ênfase da discussão é direcionada as estratégias da linha de cuidado na atenção primária, secundária e terciária, atentando-se para as estratégias de cuidado para as minorias, para os pacientes críticos e para a reabilitação. Os resultados e discussões defendidos sinalizam a necessidade do fortalecimento das Políticas Públicas, no sentido do financiamento e suporte da rede, para que o objetivo pleiteado possa ser cumprido, tentando diminuir a grande lacuna das iniquidades ainda presentes em nossa sociedade.

No terceiro volume têm destaque o Programa de Atenção Integral a Saúde do Adulto (PAISA), destaca-se que a população adulta e idosa vem apresentando nas últimas décadas um significativo aumento. Assim, justifica-se o espaço de discussão das interfaces da saúde do adulto, com destaque a temas relacionados a violência no trânsito, saúde do trabalhador, terapia antimicrobiana, reabilitação na Covid-19, dentre outros temas tão necessários para o meio acadêmico e social.

O último seguimento, têm destaque as contribuições da Política Nacional de Saúde Mental, a Integralidade do Cuidado e a Política de Humanização na Atenção Psicossocial, enfatizando as contribuições da efetivação de tal política, além disso, essa política visa à constituição de uma rede de dispositivos diferenciados que permitam a atenção ao portador de sofrimento mental no seu território e ainda, ações que permitam a reabilitação psicossocial por meio da inserção pelo trabalho, cultura e lazer. Reafirmando, assim, a

necessidade da formação profissional permanente, que instigue o trabalhador da saúde a reinventar suas ações e ressignificar seus saberes e práticas, criando outras estratégias de cuidado, provocando reflexões contínuas e instituindo mais saberes e práticas que visam a superar os entraves descritos anteriormente.

Que a luz da ciência te incomode profundamente, para que consiga mergulhar na apreciação dos diversos temas instigantes que seguem e que assim, o aprendizado possa contribuir para o aperfeiçoamento do ser e das práticas a exercerem em cada espaço que estiverem, por mais longínquo que seja. Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Francisca de Fátima dos Santos Freire

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A CULTURA DAS ORGANIZAÇÕES: FATOR ESSENCIAL PARA GERENCIAMENTO DE SERVIÇOS DE SAÚDE

Flávia Christiane de Azevedo Machado

Rosangela Diniz Cavalcante

Letícia Abreu de Carvalho

Suelen Ferreira de Oliveira

Janmille Valdivino da Silva

Lorrainy da Cruz Solano

DOI 10.22533/at.ed.9822118061

CAPÍTULO 2..... 13

A IMPORTÂNCIA DE TER E CONHECER O CARTÃO NACIONAL DE SAÚDE NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Arthur Carvalho Faria

Damila Barbieri Pezzini

Driely Bagliano Honorato

Edson Júnio Brasil de Oliveira

Emanuel Lucas Joaquina Coelho de Carvalho

Felipe Messias Boaventura Alves

Gabrielle Santiago Silva

Gustavo Moraes

Juan Felipe Teixeira Naue

Larissa Martins Leite

Melissa Mariane dos Reis

Raphael de Sousa Dantas Azarias

DOI 10.22533/at.ed.9822118062

CAPÍTULO 3..... 16

A ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA À LUZ DO CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO DE AMARTYA SEN

Camila Trevisan Carvalho Comparini

Ana Lúcia de Castro Rodrigues

Núbia de Souza Cintra

Welton de Araújo Cintra Júnior

Daniela de Figueiredo Ribeiro

Lívia Maria Lopes Gazaffi

DOI 10.22533/at.ed.9822118063

CAPÍTULO 4..... 30

AVALIAÇÃO DAS BOAS PRÁTICAS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO DISTRITO SANITÁRIO OESTE DO MUNICÍPIO DE NATAL/RN (BOAS PRÁTICAS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE)

Flávia Christiane de Azevedo Machado

Thiago Antônio Raulino do Nascimento

Suelen Ferreira de Oliveira

Pryscylla Fideles de Miranda
Letícia Abreu de Carvalho
DOI 10.22533/at.ed.9822118064

CAPÍTULO 5..... 45

SATISFAÇÃO E RESPONSABILIDADE RELACIONADAS À TERAPIA ENDODÔNTICA DE CENTROS DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS

Flávia Christiane de Azevedo Machado
Anna Paula Serêjo da Costa
Anna Lepríncia Bezerra Pontes
Janmille Valdivino da Silva
Maria Ângela Fernandes Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.9822118065

CAPÍTULO 6..... 56

CENTROS DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS E ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: DISCUTINDO FLUXOS ASSISTENCIAIS E RESPONSABILIDADE

Flávia Christiane de Azevedo Machado
Anna Paula Serêjo da Costa
Anna Lepríncia Bezerra Pontes
Janmille Valdivino da Silva
Maria Ângela Fernandes Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.9822118066

CAPÍTULO 7..... 65

CONSTRUÇÃO DE UM CHECK LIST DE AVALIAÇÃO DO ACOLHIMENTO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Matheus Rodrigues Rangel
Bárbara de Oliveira Melo
Flávia Christiane de Azevedo Machado
Thiago Antônio Raulino do Nascimento
Suelen Ferreira de Oliveira
Pryscylla Fideles de Miranda

DOI 10.22533/at.ed.9822118067

CAPÍTULO 8..... 78

BIOÉTICA E DIREITO MÉDICO: REFLEXÕES E PERSPECTIVAS SOBRE A RESPONSABILIDADE CIVIL DO MÉDICO

Caroline Silva de Araujo Lima
Andreza Maria Pereira Alves
Thaieny Emanuelle Oliveira Lemes
Paula Ariane Toneli Reis
Rafaela da Silva Rosa
Aline Costa Palhares
Paulo Guilherme Alves Gonzaga
Victoria Martins Carrijo
Ana Gabrielly Masson Itacarambi
Clara Luísa Nunes Mota

Cecília Soares Tôres

DOI 10.22533/at.ed.9822118068

CAPÍTULO 9..... 84

FORMAS E MODELOS DE FINANCIAMENTO DOS GASTOS EM SAÚDE DA ALA DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA EM UM HOSPITAL NO MUNICÍPIO DE ARAGUARI, MINAS GERAIS

Alessandra Jacó Yamamoto
Arthur Carvalho Faria
Clara Bensemann Gontijo Pereira
Giulia Manuella Resende e Almeida
Jhonatan Pereira Castro
Káliston de Moura Torres
Letícia Alves Bueno
Luiza Bensemann Gontijo Pereira
Lucas Ferreira
Maria Laura Diniz Faleiros
Nathália Borges de Paiva
Paula Fleury Jubé Leal

DOI 10.22533/at.ed.9822118069

CAPÍTULO 10..... 94

IMPACTO NA SAÚDE DAS PESSOAS E A IMPLANTAÇÃO DA SALA SITUACIONAL EM UMA UNIDADE DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF): RELATO DE EXPERIÊNCIA

Roberta Coelho de Marco
Laura Lima Vargas
Marta Pereira Coelho

DOI 10.22533/at.ed.98221180610

CAPÍTULO 11..... 115

THE ROLE OF THE MICROENVIRONMENT IN PROSTATE CANCER: A SHORT REVIEW

Júlia Ponte
Fernando Mendes
Diana Martins
Paulo Teixeira

DOI 10.22533/at.ed.98221180611

CAPÍTULO 12..... 124

SAZONALIDADE DE LEISHMANIOSE VISCERAL: DESCRIÇÃO EPIDEMIOLÓGICA BASEADA EM FATORES PLUVIOMÉTRICOS DO ESTADO DO TOCANTINS

Gabriela Sá e Silva
Guilherme Xavier Cunha
Rodolfo Lima Araújo

DOI 10.22533/at.ed.98221180612

CAPÍTULO 13..... 133

RELAÇÃO ENTRE TRABALHO E QUALIDADE DE VIDA DO AGENTE COMUNITÁRIO DE

SAÚDE

Tiago Pereira de Souza
Paulo Antônio Barros Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.98221180613

CAPÍTULO 14..... 147

O CUIDADO DA INTEGRALIDADE DO PACIENTE MASTECTOMIZADO NA PERSPECTIVA ESTÉTICA

Rozemy Magda Vieira Gonçalves
Terezinha de Fátima Gorreis

DOI 10.22533/at.ed.98221180614

CAPÍTULO 15..... 154

O EXERCÍCIO FÍSICO ASSOCIADO À REMISSÃO DO DIABETES MELLITUS TIPO 2

Anna Lídia Masson Roma
Antônio Ribeiro da Costa Neto
Eduarda Ferreira Brantis
Fábio Bueno Neves
Gabriel Moraes de Carvalho
Giovanna Masson Roma
Juliana Hertel Cardoso de Vasconcelos
Letícia Paula Correia
Maria Gabriella Cunha Batista
Rafaela Pereira Nascimento
Samuel David Oliveira Vieira
Ana Cecília Johas Marques da Silveira Leão Vaz

DOI 10.22533/at.ed.98221180615

CAPÍTULO 16..... 159

PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DOS ACIDENTES MOTOCICLÍSTICOS NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR DO RECÔNCAVO DA BAHIA NO PERÍODO DE 2014 A 2018

Paula dos Santos Andrade Ferreira
Leonardo de Jesus dos Santos
Graziele Santos Santana Bomfim

DOI 10.22533/at.ed.98221180616

CAPÍTULO 17..... 172

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS GESTACIONAL E CONGÊNITA ENTRE 2015 A 2020 NO ESTADO DO TOCANTINS E SUA RELAÇÃO COM A ASSITÊNCIA PRÉ-NATAL

Guilherme Sousa Martins
Pedro Henrique Parente
Alessandra Paz Silvério

DOI 10.22533/at.ed.98221180617

CAPÍTULO 18..... 181

PAUSA DA DIETA ENTERAL NA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS EM PACIENTES

EM TERAPIA INTENSIVA

Sara Moreira Anunciação
Lucille Andrade Paiva Espinheira
Márcia Rocha Oliseski
Mariângela de Souza Ramos

DOI 10.22533/at.ed.98221180618

CAPÍTULO 19..... 192

O PAPEL DO TECNÓLOGO EM RADIOLOGIA EM UM HOSPITAL VETERINÁRIO

Adriano Joel Destri
Juliana Roberta Romani
Fabiana Góes Mario
Elisangela Bini Dorigon
Francielle Garghetti Battiston

DOI 10.22533/at.ed.98221180619

CAPÍTULO 20..... 204

MATERNIDADE E VULNERABILIDADE: DIREITOS DAS GESTANTES EM SITUAÇÃO DE RUA

Caroline Silva de Araujo Lima
Andreza Maria Pereira Alves
Caio Souza Lima Mafra
Anna Laura Savini Bernardes de Almeida Resende
Diego Cartaxo Jácome
Lara Borges Bassetti
Beatriz Figueiredo Silva
Sérgio de Oliveira Cunha Júnior
Maria Fernanda de Assis
Ana Paula Oliveira Silva
Danielle Lourdes de Araújo Martins
Leonardo Scandolaro Júnior
Carlos Eduardo Barbosa Roque

DOI 10.22533/at.ed.98221180620

CAPÍTULO 21..... 212

O ACESSO A SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA: REFLEXÕES BIOÉTICAS

Caroline Silva de Araujo Lima
Andrezza Mendes Franco
Walter Rodrigues Araújo Filho
Yasmin Mariah Dottori Vargas
Jemerson Costa da Silva
Maria Fernanda Barros Santos Pontelli
Mariana Dias Raposo
Cibelle Maria Jacinta da Silva
Gabriela de Ré Bez
Tereza Costa Amoroso Lima e Piva
Pablo de Souza Rocha
Lidiely Kassburg Mello

Camilla Correa Graciano Cabral

DOI 10.22533/at.ed.98221180621

CAPÍTULO 22.....221

O ACESSO À SAÚDE NO SISTEMA PENITENCIÁRIO: ANÁLISE DAS POLÍTICAS SOCIAIS DE SAÚDE VOLTADAS À POPULAÇÃO PRISIONAL BRASILEIRA

Caroline Silva de Araujo Lima

Esley Ruas Alkimim

Gabriel Fernandes Franco

Laura Pena Carvalho

Bárbara Ribeiro

João Victor Velasco Peixoto

Taline Cristine de Sena Cardoso

Paulo André Dias Barbosa

Ana Paula Dias Barbosa

Sara Araújo de Medeiros Mendes

Rafael Bessa Fleming

Melissa Magalhães Silva Gualberto

Carlos Eduardo Barbosa Roque

DOI 10.22533/at.ed.98221180622

SOBRE A ORGANIZADORA.....228

ÍNDICE REMISSIVO.....229

CAPÍTULO 6

CENTROS DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS E ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: DISCUTINDO FLUXOS ASSISTENCIAIS E RESPONSABILIDADE

Data de aceite: 01/06/2021

Data de submissão: 28/04/2021

Flávia Christiane de Azevedo Machado

Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Natal – RN
<http://lattes.cnpq.br/0790763211909338>

Anna Paula Serêjo da Costa

Secretaria Municipal de Saúde de Natal
Natal-RN
<http://lattes.cnpq.br/3012814803669465>

Anna Lepríncia Bezerra Pontes

Secretaria Municipal de Saúde de Parnamirim
Parnamirim-RN
<http://lattes.cnpq.br/9728237957067165>

Janmille Valdivino da Silva

Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Rio Grande do Norte
Natal – RN
<http://lattes.cnpq.br/9273267371404449>

Maria Ângela Fernandes Ferreira

Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Natal – RN
<http://lattes.cnpq.br/4036539286429296>

RESUMO: A integralidade relaciona-se aos fluxos e contra-fluxos de pessoas, informações e serviços nas redes de atenção à saúde (RAS). Neste sentido, a Política Nacional de Saúde Bucal busca viabilizar o acesso aos serviços especializados mediante a interface Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) / Atenção

Primária à Saúde (APS). Assim, objetivou-se avaliar a integração CEO/APS mediante a obtenção de dados relacionados à regulação do acesso e responsividade dos serviços de reabilitação protética de CEO no RN. Tais dados foram captados por questionário respondido por 149 indivíduos reabilitados nos referidos CEO entre 2007-2009. O intervalo médio de tempo entre a marcação da consulta e o primeiro atendimento no CEO foi de 3 meses e o tempo médio para recebimento das próteses foi de 2 meses. Quanto à forma de acesso ao CEO, 100% ocorreu mediante o encaminhamento da atenção primária. Foram identificadas fragilidades na integração APS/CEO, caracterizando um entrave ao cuidado integral.

PALAVRAS-CHAVE: Avaliação em Saúde, Serviços de Saúde Bucal, Atenção secundária à Saúde, Integralidade em Saúde.

SPECIALIZED DENTAL CARE CENTERS AND PRIMARY HEALTH CARE: TALKING ABOUT ASSISTANCE FLOWS AND RESPONSIVENESS

ABSTRACT: Comprehensiveness is related to the flows and counter-flows of people, information and services in health care networks (RAS). In this sense, the National Oral Health Policy seeks to enable access to specialized services through the interface of Specialized Dental Centers (CEO) / Primary Health Care (APS). Thus, the objective was to evaluate the CEO / APS integration by obtaining data related to the regulation of access and responsiveness of CEO prosthetic rehabilitation services in RN. Such data were captured by a questionnaire answered

by 149 individuals rehabilitated in the referred CEOs between 2007-2009. The average time interval between the appointment and the first appointment with the CEO was 3 months and the average time for receiving the prostheses was 2 months. Regarding the form of access to the CEO, 100% occurred through referral of primary care. Weaknesses were identified in the APS / CEO integration, characterizing an obstacle to comprehensive care.

KEYWORDS: Health Evaluation, Dental Health Services, Secondary Care, Integrality in Health.

1 | INTRODUÇÃO

A integralidade abrange adequação das respostas governamentais às questões de saúde, articulando ações preventivas e assistenciais, aos atributos das práticas e à organização dos serviços de saúde. No tocante à organização dos serviços, relaciona-se a coordenação dos fluxos e contra-fluxos de pessoas, informações e serviços através dos pontos e sistemas de apoio das redes de atenção à saúde (RAS) (MENDES, 2010; SILVA, 2011).

Embora, a conformação das RAS seja consenso quanto a necessidade, há entraves para sua consolidação como o descompartilhamento de metas operacionais, deficiências de trabalho de equipe e na formação profissional e, sobretudo, a falta de coordenação dos pontos de atenção (SALTMAN; RICO; BOERMA, 2010). Portanto, é mister discutir os nós críticos para apreendê-los e viabilizar a construção de caminhos para desatá-los.

No tocante à assistência pública odontológica, a discussão do acesso à atenção especializada visa, entre outros objetivos, propiciar a oferta da atenção secundária através, principalmente, dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) (SOUZA et al., 2015). Os CEO disponibilizam serviços de média complexidade tecnológica (minimamente, diagnóstico oral, cirurgia oral menor, terapia periodontal, endodôntica e reabilitadora para pacientes com necessidades especiais) a indivíduos referenciados pelas Equipes de Saúde Bucal (ESB) da Atenção Primária à Saúde (APS) (BRASIL, 2011).

Esta integração CEO-APS é conhecida como interface e tem por características de excelência: acesso indiscriminado e sem barreiras à atenção especializada após encaminhamento; oferta na atenção secundária via sistema de referência de serviços não disponíveis na atenção primária; encaminhamento ágil e adequado com contra-referência para a atenção primária ao final do tratamento especializado e retorno facilitado ao nível secundário sempre que necessário (MORRIS; BURKE, 2001). Portanto, esta interface engloba fatores relacionados à regulação do acesso (fluxos assistenciais entre APS/CEO) e responsividade (tempo oportuno de acesso).

Nesta perspectiva, este estudo buscou avaliar a integração CEO/APS mediante a obtenção de dados relacionados à regulação do acesso e responsividade dos serviços de reabilitação protética de CEO no RN.

2 | MÉTODO

Estudo transversal realizado em todos os CEO localizados na mesorregião Leste Potiguar do RN que disponibilizam reabilitações com Prótese Total Convencional (PTC) mono ou bimaxilar há no mínimo 01 ano. Essa mesorregião concentra tanto o maior número de CEO do estado do RN como aqueles com destaque nacional segundo o Conselho Federal de Odontologia (CRO, 2011). No entanto, só 04 dos 08 Centros desta região produziam PTC entre 2007 e 2009, período considerado para a coleta de dados. Isto porque era necessário um intervalo mínimo de 01 ano transcorrido entre a reabilitação protética e o período da coleta de dados (Julho a Setembro de 2010).

Assim, a população do estudo foi composta por indivíduos reabilitados há pelo menos 01 ano nos referidos CEO. Desta população fonte, foram selecionados intencionalmente 149 indivíduos que dispunham de informações relativas a nome, endereço e/ou telefone nos arquivos dos CEO. Quanto ao tamanho amostral, este foi superior ao valor obtido com os dados de estudo piloto realizado ($n = 129$), a partir de prevalência de dificuldades relacionadas às PTC de 45%, margem de erro de 20% e taxa de não-resposta de 10% (COSTA et al., 2013; MACHADO et al., 2013).

Quanto aos princípios éticos, o protocolo do estudo foi submetido e aprovado por comitê de ética da Universidade Federal do Rio Grande do Norte conforme Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde.

O instrumento de coleta de dados foi um questionário semi-estruturado preenchido pelo pesquisador mediante as respostas dos participantes. Além de questões relacionadas à regulação do acesso (realização de encaminhamento da Unidade Básica de Saúde para o CEO; realização de encaminhamento para a Unidade Básica de Saúde após conclusão de tratamento no CEO; continuidade do tratamento odontológico na Unidade Básica de Saúde após conclusão de tratamento no CEO) e responsividade (tempo transcorrido entre o dia da marcação da consulta e o dia da primeira consulta/procedimento no CEO; tempo de duração do tratamento recebido no CEO), havia questões para caracterizar a condição de saúde bucal dos indivíduos reabilitados nos CEO e o perfil desses indivíduos (idade, renda familiar, escolaridade e sexo).

A condição de saúde bucal foi verificada nos indivíduos reabilitados com PTC monomaxilar que ainda faziam uso das próteses confeccionadas nos CEO e que tinham a presença de dentes funcionais (Dentes sem indicação para exodontia). Para tanto, foi realizado exame clínico com espelho, pinça de algodão e sonda OMS para coletar dados quanto: presença / ausência de cárie dentária; presença/ausência de lesão bucal devido à PTC; presença/ausência de sangramento gengival à sondagem nas regiões vestibular e lingual / palatina nos pontos distal, médio e mesial segundo os critérios diagnósticos do levantamento epidemiológico brasileiro SB Brasil 2010 (BRASIL, 2009).

Quanto à análise dos dados, essas foram realizadas por meio da observação das

frequências absolutas e relativas das variáveis investigadas, bem como das medidas de tendência central das variáveis numéricas.

3 | RESULTADOS

Participaram desta pesquisa 149 indivíduos de um universo de 1882 pessoas que possuíam dados de identificação disponíveis. Nos quatro Centros estudados predominaram usuários do sexo feminino (n=111; 74,5%), com idade média de 59,48 anos (36-89) e renda familiar média de 540 reais (0-3000).

Os dados relativos à presença de cárie dentária, cálculo dentário e sangramento gengival foram pesquisados em 57 (41,3%) dos 138 indivíduos que ainda faziam uso das próteses confeccionadas nos CEO e possuíam dentes funcionais (Figura 1).

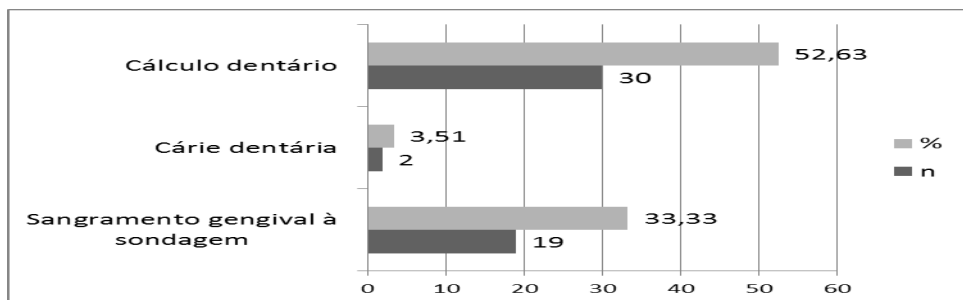


Figura 1: Condição de saúde bucal dos indivíduos reabilitados com próteses confeccionadas no CEO e que possuíam dentes funcionais.

A inspeção visual conduzida nos 138 indivíduos demonstrou que 25,3% apresentavam lesão, cuja causa poderia estar associada à PTC (Figura 02).

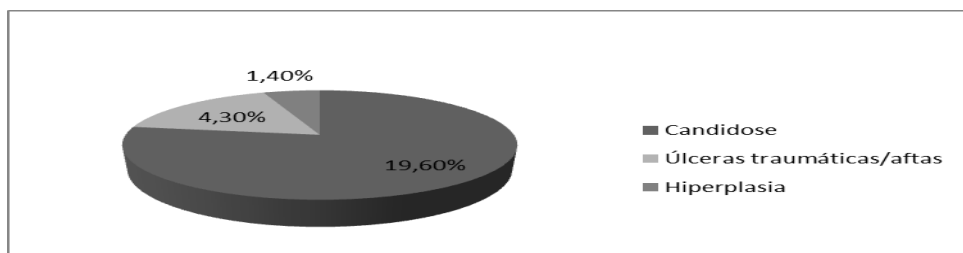


Figura 02: Caracterização e quantificação do tipo de lesões potencialmente ocasionadas pelas PTC confeccionados nos CEO sob estudo.

O intervalo médio de tempo entre a marcação da consulta e o primeiro atendimento no CEO foi de 3 meses (0-28 meses; desvio-padrão:4,80). Já o tempo médio para recebimento das próteses foi de 2 meses (1-3 meses; desvio-padrão: 0,76). Quanto à forma

de acesso ao CEO, 100% dos participantes relataram ter realizado consulta odontológica na USF anterior a realização das próteses dentárias e que o acesso à assistência no CEO ocorreu mediante o encaminhamento da atenção primária. Não obstante, 85% (N=126) dos usuários não foram contra-referenciados para as USF de origem e dos 23 pacientes que foram contra-referenciados, 5 não conseguiram continuidade no tratamento.

4 | DISCUSSÃO

Estudos realizados no âmbito dos Centros de Especialidades Odontológicas têm discutido a importância de Centrais de Regulação de Acesso para melhoria dos processos de trabalho nesses serviços (PEREIRA et al., 2014). De fato, uma breve análise nos faz concluir que haveria condições para isto, posto que os CEO são cadastrados no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), há protocolos publicados pelo Ministério da saúde para orientar os processos de encaminhamento, bem como sobre a forma de conduzir a assistência.

Segundo o manual de regulação, os motivos mais frequentes de encaminhamento da APS para os CEO no tocante aos serviços de reabilitação protética são: reabilitação de desdentados totais; desdentados parciais; perda unitária de elemento dental e perda de estrutura dentária em mais de três faces (BRASIL, 2008b). Assim, o CEO é responsável pela reabilitação por próteses parciais fixas e fixas unitárias; instalação de retentores intraradiculares indiretos; reabilitação por próteses totais e parciais removíveis superiores, inferiores ou ambas. AAPS, por sua vez, é responsável por todos os procedimentos clínicos básicos (BRASIL, 2008b).

No entanto, essas recomendações não são seguidas a contento. Em relação ao estudo vigente, os CEO avaliados dispunham apenas da reabilitação por prótese total convencional e, além disso, a longitudinalidade do cuidado foi descaracterizada. Isto porque a maioria maciça dos indivíduos reabilitados (85%) não foi contra-referenciada para as USF de origem e dentre os que foram, ainda houve casos onde o acesso a USF de referência não foi efetivado.

Contudo, possivelmente, houve uma adequação do meio bucal antes desses indivíduos serem referenciados ao CEO, uma vez que foi constatada uma satisfatória condição de saúde bucal em se tratando de ausência de cárie dentária nos indivíduos parcialmente dentados. Todavia, a análise respectiva da presença de sangramento gengival à sondagem, cálculo dentário e lesões cuja causa poderia estar associada à PTC denota a fragilidade de uma atenção à saúde não continuada.

Ao verificarmos os resultados de Machado et al. (2013), o problema da descontinuidade da assistência fica evidente, posto que foi evidenciado que a principal causa para o relato de dificuldades para comer, falar, sorrir foi a retenção deficiente das próteses. Tal deficiência deveria ter sido captada e solucionada nas consultas de

proservação imediata nos CEO ou mediata das Unidades Básicas de Saúde. Ressaltemos que esta inferência é válida, já que a amostra de Machado et al.(2013) foi composta por 138 dos 149 indivíduos deste estudo, ou seja, foi composta pelo universo de indivíduos que ainda usavam as próteses confeccionadas nos CEO entre 2007 e 2009.

O estudo de Chaves et al (2012) também evidenciou uma deficiência quanto a contra-referência dos usuários dos serviços de CEO de dois municípios da Bahia. Nesses dois municípios a maioria realizou, antes de chegar ao CEO, algum procedimento básico. Contudo, os autores evidenciaram que embora a atenção primária encaminhasse o usuário com ficha de referência, não havia retorno da contra-referência à AP em 81,3% e 79,5% dos casos.

Desta forma, verificamos a frágil articulação das referências e contra-referências nos CEO, nos levando a indagar do por que não expandir a regulação assistencial através de complexos reguladores, de forma normativa, para esses serviços. Acreditamos que assim seria possível minimizar a baixa taxa de utilização de serviços identificada no estudo conduzido por Chaves et al (2011) que visava avaliar a taxa de utilização dos serviços de CEO. Dentre os fatores relacionados a esta taxa, destacam-se aqueles pertinentes à discussão sobre a regulação da assistência como: a falta de um sistema de lista de espera automática para substituição de faltosos, ausência de protocolos de referência, de contra-referência e a falta de padronização nas técnicas operatórias utilizadas pelos odontólogos. Os três últimos fatores são preocupantes, pois há um manual próprio, o Manual de Especialidades em Saúde Bucal, para orientar tais questões (BRSIL, 2008b).

Isto nos remete, possivelmente, a deficiências na gerência desses Centros relacionadas a não difusão de material instrutivo divulgado pelo Ministério da Saúde e o desinteresse dos profissionais em buscar auxílio para melhor condução de seu trabalho. Essas hipóteses são subsidiadas pelas colocações de Chaves et al (2011) ao delimitarem a ausência de clareza sobre os padrões e metas propostas pelo serviço e o não cumprimento da carga horária real pelos profissionais como entraves ao êxito esperado pela assistência dos CEO e a viabilidade de acesso pela população.

Exemplo de experiência exitosa na utilização de Central de Regulação em Centros de Especializados foi evidenciado em Pereira et al. (2014). Em seu estudo, as referências para os CEO são discriminadas em um Sistema de Informação, o Sistema SOL - Sistema online de agendamento. Tal sistema indica aos Centros de Saúde (CS) as vagas para agendamento nas especialidades odontológicas nas Regiões Administrativas de Saúde. Essas vagas ficam disponíveis um dia na semana e são distribuídas por “cotas” para cada CS, sendo que as unidades básicas ficam responsáveis em entrar no sistema e agendar seus pacientes. As vagas não preenchidas entram novamente no sistema e são distribuídas por ordem de acesso ao sistema.

Como resultado, os autores enunciaram que o maior tempo de espera para agendamento de consulta nos CEO foi de 45 dias (PEREIRA et al., 2014). Tal resultado

se contrapõe aos nossos onde o intervalo médio de tempo entre o encaminhamento pela Unidade de Saúde da Família (USF) e o primeiro atendimento no CEO foi de 3 meses. Além desses dados, podemos analisar o tempo médio de 2 meses para o recebimento das próteses. Se compararmos este tempo com o número de 06 sessões indicadas para a confecção de prótese total convencional, segundo o Manual de Especialidades em Saúde Bucal (BRASIL, 2008b), percebe-se que o problema reside no tempo para o acesso e não no tempo despendido para concluir a reabilitação.

Desta forma, há uma deficiência relativa à acessibilidade funcional, uma vez que o sistema de referência não assegurou o fácil acesso ao nível de assistência requerido (BULGARELI et al., 2013). Assim, é preciso investigar formas mais efetivas de como realizar o referenciamento de usuários e, sobretudo, o contra-referenciamento.

Por conseguinte, se faz necessário melhorar a responsividade dos CEO quanto ao cuidado. A responsividade surgiu no campo da avaliação como uma alternativa ao conceito de satisfação em razão do aspecto subjetivo desta. Assim, em vez de se perguntar o quanto a pessoa está satisfeita com o tempo que levou para ser atendida, tal qual os estudos de satisfação faz-se perguntas mais objetivas, do tipo “quanto tempo levou para ser atendido na última vez que veio à unidade de saúde?”. Ou seja, a responsividade se basearia em parâmetros definidos como legítimos e universais para se avaliar os serviços de saúde (VAITSMAN; ANDRADE, 2005).

Neste estudo, foi possível identificar que, de fato, ao verificarmos o percentual de satisfação com as próteses poderíamos inferir que o serviço atendeu a demanda dos usuários na perspectiva do cuidado. Contudo, ao verificarmos os critérios de responsividade ou de regulação do acesso isto não se verifica.

O alto percentual de satisfação era esperado, pois a amostra foi composta, preponderantemente, por adultos e idosos de baixo poder de consumo que tenderiam a satisfazer-se pela reabilitação em si (COSTA et al., 2013; MACHADO et al., 2013) segundo o viés de gratidão (*gratitude bias*) (ESPERIDIÃO; TRAD, 2005).

Este presente estudo, apesar do tempo transcorrido desde sua realização, em 2010, ainda reflete a realidade da fragilidade da integração CEO/APS em conformidade ao estudo de (SILVA; GOTTEMS, 2017). Silva e Gottems analisaram publicações sobre a interface entre a atenção secundária e a APS em odontologia na perspectiva da integralidade do cuidado no âmbito do SUS identificando o acesso a atenção secundária, o contrarreferenciamento para APS como fatores que influenciam a integralidade do cuidado em saúde bucal no SUS. São esses fatores avaliados neste estudo que apresentaram fragilidades evidenciando assim um processo histórico de inefetividade a ser transposto.

5 | CONCLUSÃO

A integração APS/CEO ainda é bastante frágil, uma vez que há problemas evidentes

em relação a contra-referência e ao tempo de acesso ao CEO. Isto se configura como um entrave ao cuidado integral. Portanto, infere-se sobre a necessidade da assistência pública odontológica modificar seus processos de trabalho para efetivar, de fato, uma RAS e a integralidade da atenção. A instituição de centrais de regulação com atualização sistemática de seus dados seria uma forma de viabilização. Por sua vez, essas centrais facilitariam a instituição de auditorias assistenciais e processos de monitoramento das ações dos CEO.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Centros de Especialidades e Laboratórios de Prótese dentária**. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/saude/visualizar_texto.cfm?idtxt=23646&janela=1. Acesso em 16 fev. 2011

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE, SECRETARIA DE POLÍTICAS DE SAÚDE, DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO BÁSICA, COORDENAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE BUCAL. **Projeto SB Brasil 2010: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal**: Manual da Equipe de Campo. Brasília, DF, 2009. 53p.

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE, SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE, DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO BÁSICA. **Manual de especialidades em saúde bucal**. Brasília, DF, 2008b. 128p.

BULGARELI JV, FARIA ET, AMBROSANO GMB, VAZQUEZ FL, CORTELLAZZI KL, MENEGHI MC, MIALHE FL, PEREIRA AC. **Informações da atenção secundária em Odontologia para avaliação dos modelos de atenção à saúde**. *Rev Odontol UNESP*, v.42, n.4, p.229-236, 2011.

CHAVES SCL, CRUZ DN, BARROS SG, FIGUEIREDO AL. **Avaliação da oferta e utilização de especialidades odontológicas em serviços públicos de atenção secundária na Bahia, Brasil**. *Cad Saude Publica*, v.27, n.1, p.143-154, 2011.

CHAVES SCL, SOARES FF, ROSSI TRA, CANGUSSU MCT, FIGUEIREDO ACL, CRUZ DN, CURY PR. **Características do acesso e utilização de serviços odontológicos em municípios de médio porte**. *Ciênc. Saúde Colet*, v.17, n.11, p.3115-3124, 2012.

CRO - Conselho Regional de Odontologia do Rio Grande do Norte. **Canguaretama e Macaíba vão representar o RN no Prêmio Brasil Sorridente 2010**. Disponível em: <http://www.crom.org.br/noticias/ver/485>. Acesso em 19 out. 2011.

COSTA APS, MACHADO FCA, PEREIRA ALBP, CARREIRO AFP, FERREIRA MAF. **Qualidade técnica e satisfação relacionadas às próteses totais**. *Ciênc. Saúde Colet*, v.18, n.2, p.453-460, 2013.

ESPERIDIÃO M, TRAD L. **Avaliação de satisfação de usuários**. *Ciênc. Saúde Colet*, v.10, p.303-312, 2005. Supl. 0.

MACHADO FCA, COSTA APS, PONTES ALP, LIMA KC, FERREIRA MAF. **Dificuldades diárias associadas às próteses totais convencionais**. *Ciênc. Saúde Colet*, v.18, n.10, p.3091-3100, 2013.

MENDES EV. **As redes de atenção à saúde**. *Ciênc. Saúde Colet*, v.15, n.5, p.2297-2305, 2010.

MORRIS AJ, BURKE FJT. **Primary and secondary dental care: how ideal is the interface?** *Br. dent. j.*, v.191, n.12, p.666-670, 2001.

PEREIRA AC, VAZQUEZ FL, GUERRA LM, VITOR ES, AMBROSANO GMB, MIALHE FL, MENEGHIM MC. **Referência e Contra-Referência na Atenção Secundária em Odontologia em Campinas, SP, Brasil.** *Ciênc. Saúde Colet*, v.19, n. 1, p.245-255, 2014.

SALTMAN RB, RICO A, BOERMA WGW. **Atenção Primária conduzindo as Redes de Atenção à Saúde: reforma organizacional na atenção primária européia.** 2010. 344f.. Brasília/DF: Observatório Europeu dos Sistemas de Saúde e Séries Políticas, 2010. Disponível em: <http://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/2532.pdf>. Acesso em 19 out. 2011.

SILVA HEC, GOTTEMS LBD. **Interface entre a Atenção Primária e a Secundária em odontologia no Sistema Único de Saúde: uma revisão sistemática integrativa.** *Ciênc. Saúde Colet.*, v.22, n.8, p.2645-2657, 2017.

SILVA SF. **Organização de redes regionalizadas e integradas de atenção à saúde: desafios do Sistema Único de Saúde (Brasil).** *Ciênc. Saúde Colet.*, v.16, n.6, p.2753-2762, 2011.

SOUZA GC, LOPES MLDS, RONCALLI AG, MEDEIROS-JÚNIOR A E COSTA ICC. **Referência e contra referência em saúde bucal: regulação do acesso aos centros de especialidades odontológicas.** *Rev. Salud Publica.*, v.17, n.3, p.416-428, 2015.

VAITSMAN J, ANDRADE GRB. **Satisfação e responsividade: formas de medir qualidade e a humanização da assistência à saúde.** *Ciênc. Saúde Colet.*, v.10, n.3, p.599-613, 2005.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acidentes de trânsito 159, 162, 170, 171

Agente comunitário de saúde (ACS) 98, 133, 144, 145, 146

Amartya Sen 16, 17, 18, 25, 27, 28, 29

Atenção primária à saúde 14, 16, 18, 21, 22, 28, 29, 56, 57, 65, 94, 96, 101, 103, 111, 112, 133

Atenção secundária à saúde 45, 56

Atendimento pré-hospitalar 159, 161, 171

Avaliação dos serviços de saúde 30

B

Bioética 29, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 213, 215, 216, 217, 219, 220

Biossegurança em radiologia 192

C

Centros de especialidades odontológicas 45, 46, 53, 54, 55, 56, 57, 60, 64

Check list 30, 32, 33, 41, 42, 65, 66, 67, 71, 74

D

Diabetes mellitus tipo 2 154, 155, 156, 157, 158

Diagnóstico da situação de saúde 94

Direito das gestantes 205, 208

Direito médico 78, 83

E

Epidemiologia 112, 114, 146, 170

Estágio supervisionado 192, 193

Exercício físico 154, 155, 156, 157

F

Financiamento em saúde 85

G

Gerência de serviços de saúde 1

Gestão de custo 85

Gestão hospitalar 85

H

Humanização da assistência 55, 64, 65

I

Instrumento de avaliação 32, 66

Integralidade do cuidado 24, 62, 147, 150

Interações medicamentosas 182, 184, 185, 186, 187, 188, 191

L

Leishmaniose Visceral (LV) 124, 125, 126, 128, 129, 130, 131, 132

M

Mastectomia 147, 149, 150, 151, 152, 153, 202

Maternidade 147, 150, 151, 152, 204, 205, 206, 207, 209, 217, 218

Modelos de financiamento em saúde 85

P

Perfil epidemiológico 97, 130, 170, 171, 179

Pessoa com deficiência 212, 213, 214, 215, 217, 218, 219, 220

Planejamento sanitário 124, 130

Pluviometria 124

Política de saúde 16, 20, 65, 215

Prostate cancer (PC) 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122

Protocolos 33, 37, 38, 42, 60, 61, 65, 69, 72, 75, 147, 152, 182, 184, 185, 187, 188, 201

Q

Qualidade de vida 11, 16, 18, 22, 23, 81, 95, 96, 103, 109, 133, 134, 135, 136, 138, 139, 141, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 151, 152, 153, 209, 215, 216, 217

R

Reabilitação da saúde 20, 31, 148

S

Sala de situação 112

Satisfação do usuário 45, 46, 48, 50, 51, 52

Saúde do trabalhador 30, 33, 38, 39, 133, 145

Segurança do paciente 182, 188

Serviços de saúde bucal 56

Sífilis congênita 172, 173, 174, 176, 177, 178, 179, 180

Sinan/DATASUS 124, 125

Sistemas de informação 14

Sistemas eletrônicos 96

Situação de rua 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211

T

Tumor microenvironment 116, 121, 122, 123

V


Vigilância sanitária 30, 31, 43

Violência 112, 159, 207, 210, 228



SERVIÇOS E CUIDADOS EM SAÚDE

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br


Ano 2021



SERVIÇOS E CUIDADOS EM SAÚDE

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br


Ano 2021